



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 26ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 02 de maio de 2016, com início às nove horas e quarenta e seis minutos sob a presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão e Walmir Severgnini. Após a execução do Hino Nacional, realizada leitura de passagem bíblica pelo vereador Celso Dal Molin. - Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 018/2016 do gabinete do vereador Vanderlei do Conselho, informando a sua ausência na presente sessão,. Veto parcial ao Projeto de lei nº 4/2016. Projeto de lei nº 39/2016. Parecer nº 75 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 38/2016. Parecer nº 73 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 37/2016. Parecer nº 74 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 36/2016. Parecer nº 4 favorável da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente ao Projeto de lei nº 35/2016. Parecer nº 10 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 35/2016. Parecer nº 70 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 35/2016. Parecer nº 20 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 35/2016. Parecer nº 69 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 31/2016. Parecer nº 61 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 31/2016. Parecer nº 6 favorável da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de lei nº 31/2016. Ofício GS nº 151/2016, em resposta ao requerimento nº 124/2016 dos vereadores Pedro Martendal e Jorge Bocasanta. Ofício ASJUR nº 39/2016, do CIEE, referente relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas pela entidade no exercício de 2015. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, Professor Paulino, Luiz Frare e Romulo Quintino. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Questão de ordem. Queria prestar uma homenagem ao pai do servidor Mário Galavoti que, infelizmente nos deixou na sexta-feira. – Presidente: Registre-se nos anais desta sessão as condolências em nome desta Casa, ao servidor Mário Galavoti pelo passamento do seu pai **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (não houve) Antes de iniciarmos a ordem do dia, temos um requerimento de autoria dos vereadores Cláudio Gaitero, Luiz Frare e Jaime Vasatta, convocando o senhor Valdecir Antônio Nath, secretário municipal de Educação, para comparecer nesta sessão com a finalidade de esclarecer sobre a matéria veiculada no Programa EPC da emissora de televisão CATVE, acerca de possíveis irregularidades no pagamento de R\$ 1.700.000,00 a Associação dos Municípios do Oeste do Paraná - AMOP, oriundos de um convênio firmado entre a Secretaria de Educação e a referida Associação. Temos a presença do secretário a quem convido ao Plenário. Só alerta aos senhores vereadores que, as perguntas feitas ao secretário devem obrigatoriamente, devido ao Regimento Interno atentar ao que está estabelecido no requerimento, que convocou o próprio secretário, ou seja,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acerca do convênio e somente sobre esse assunto. Passo a fala ao secretário. Depois, abrirei aos vereadores para os questionamentos. - Vereador João Paulo de Lima: Questão de ordem. Aproveitar a vinda do secretário, temos mais algumas perguntas e gostaríamos que pudesse já ser estabelecidas, até porque é difícil termos esse contato com a vinda do secretário. – Presidente: Temos que nos atentar ao Regimento Interno. O secretário foi convocado e no requerimento constava, única e exclusivamente, sobre o contrato da Amop. Se ao final ainda houver tempo e for necessário, a gente pode até abrir pra outras perguntas; mas a princípio fica única e exclusivamente para os questionamentos sobre o convênio. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. – Presidente: Com a palavra o secretário. (O secretário Valdecir Antônio Nath explicou sobre os contratos firmados com a Amop, afirmando que inexistem irregularidades. Esclareceu que, a Amop possui um departamento pedagógico que foi criado em 2003, por solicitação dos secretários municipais de Educação de todos os 51 municípios que fazem parte da Associação e também, citou os itens que estão inclusos no contrato. Pontuou sobre uma planilha, alvo de questionamentos, abordando a questão dos acompanhantes nos cursos de formação continuada e respectivas refeições. Na oportunidade justificou à designação do professor Kleiton Linhares, como encarregado de setor e a respectiva lotação na Secretaria de Educação sem cumprimento de estágio probatório; quando afirmou que não há nenhum impedimento legal pra que qualquer servidor público aprovado em concurso seja designado pra atuar em determinado local; expondo na sequência, as razões que levaram a sua designação para o cargo em apreço). (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Eu havia assinalado dois questionamentos, mas o secretário praticamente já respondeu como também, já havia respondido no relatório. Por que a Amop? Não existe outro órgão que podia fazer por um custo menor? Então, por que a Amop? Seria este meu questionamento. – Presidente: Mais algum vereador? Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Como o vereador Cláudio Gaitero falou sobre as respostas recebidas na outra sessão, até a título de sugestão, secretário, a gente sabe que é importante esse convênio, mas gostaria de saber: na Amop, na verdade existe um grande orçamento de contribuição dos municípios. Por que a Secretaria de Educação tem que repassar esse dinheiro a Amop ao invés da própria Amop bancar esse convênio e aproveitando esses profissionais que fazem esse trabalho? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Por que a Amop? Porque entendemos que ela é a única instituição fora das redes de ensino; sejam: privadas de ensino fundamental, educação básica ou de ensino superior, exceto essas; ela é a única instituição que tem um departamento que foi criado, exclusivamente, pra ofertar formação continuada e é pra aproveitar realmente essa Associação. Temos que remunerar, porque o orçamento da Amop é voltado às atividades administrativas e de manutenção da instituição. Qualquer município da região oeste do Paraná que, solicitar formação continuada pela Amop, o município se responsabiliza pela despesa, pelos custos e mais o valor da hora-aula paga a esse docente. A decisão de contratarmos a Amop é que ela é a única instituição que podemos contratar, sem obtenção de lucros em Cascavel. Porém, surge o questionamento de que temos a Unioeste, Instituto Federal, temos convênios de formação continuada, temos excelentes docentes que trabalham tanto dentro da sua carga horária de extensão e, trabalham junto com o município e até temos dificuldade este ano em virtude de muitos trabalhos que esses docentes assumiram. Alguns docentes excelentes que não teremos esse ano, porque estão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sobrecarregados. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Qual o objetivo dessa formação? Porque dentro da Secretaria de Saúde os mesmos médicos dentro das Secretarias davam essa formação e por que não formar uma equipe da própria Secretaria de Educação, que tem mais de 3.000 professores e que sairia muito mais barato? Chama fulano, beltrano, sicrano e diz: qual foi o objetivo do ano passado? E desse ano? Não seria mais importante com todo esse dinheiro fazer uma formação dentro dos próprios funcionários, professores e de acordo com a necessidade do povo de Cascavel? Seria feita a formação dos professores e tenho certeza que a formação do Rio de Janeiro é diferente da nossa, por exemplo e, não foi pensado nisso? Então o objetivo dessa formação é só pra elevar a categoria no piso ou tem algum retorno pra sociedade? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Além de ter objetivo, tem que ser uma prática constante da Secretaria de Educação. Nos últimos 8 anos, nós temos 60% do quadro de professores com menos de 10 anos de docência, na rede municipal. Sempre foi uma prática da Secretaria de Educação trabalhar com formação continuada. A formação continuada para os docentes e não docentes é essencial. O objetivo é capacitar o professor, pra atuar nas diferentes áreas do conhecimento. Em todas elas os coordenadores pedagógicos têm que dar assessoramento aos professores, em todas as áreas do conhecimento e em outros aspectos também, da gestão escolar, da parte administrativa, financeira. Se ficarmos vinculados à formação continuada, restrita e unicamente aos profissionais do município ou da cidade de Cascavel, nós não teremos a qualidade que esperamos; precisamos de mais qualidade. Professor de séries iniciais e da educação infantil é o que merece a melhor formação continuada, porque ele chega na rede municipal só como pedagogo e sabemos que os cursos de formação de professores no Brasil não oferecem a formação para o professor chegar à sala de aula e dizer: “dou conta de tudo isso.” Ele tem dificuldade em determinadas questões de matemática, língua portuguesa, outras questões... o professor se torna meio que assistente social. Ele faz de tudo dentro da escola, então a formação tem que ser ampla, por isso precisamos de docentes de outras regiões e que têm outras visões. – Vereador Jorge Bocasanta: Qual o objetivo da Secretaria de Educação de contratar a Amop, pra trazer conhecimento para os professores? Você tem o esboço do que você quer? Este ano vamos aprender matemática, etc.; era isso que queria saber. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Sempre é elaborado em outubro, todo o programa de formação continuada da Secretaria de Educação para o ano. Podem ocorrer alterações quando necessário, mas quando encaminhamos a contratação da Amop encaminhamos toda planilha, com todas as temáticas e sugestões dos docentes. Não é feito aleatoriamente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Quero saudar a sua gestão todo esse tempo à frente da Secretaria de Educação, acima de tudo porque você foi eleito pela classe e eu morro de inveja; porque na Saúde ainda não conseguimos isso. Quando existe este pacto, você pode cobrar mais e você tem esse respaldo e os resultados vêm com certeza. Quando a gente busca a formação continuada, temos grandes nomes na própria Secretaria. Tenho a impressão de que, às vezes a gente está repetindo mais do mesmo e não se cresce. Quando você traz gente de fora, grandes nomes, obviamente que isso tem custo; mas você está trazendo experiência, boa visão, apesar de todos os meios de comunicação hoje disponíveis muito fáceis. Sentar num fim de semana é muito mais aproveitado quando você está com a cabeça voltada pra aquilo, você tem melhor resultado. Acho que dois



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e cinquenta por hora é o que existe, infelizmente na própria profissão de vocês e na nossa e é bem pouco. Primeiro, porque há um comércio buscando um profissional e tem custo. Ainda é pouco e se deve sim, investir trazendo experiência, grandes nomes, projetos com uma visão mais diversificada. Você não está simplesmente, dando uma Educação continuada em como cuidar só no Cmei; você tem 8 anos pra trabalhar e então, existe uma diversidade muito grande. O convênio se é com a Unioeste, se vai ampliar, eu o saúdo, neste sentido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Vou fazer as duas perguntas numa só. O contrato de 2016 que é um valor de R\$ 437.000,00 é sobre o ano inteiro ou partes dele? A segunda dúvida, dizer também aos professores que sou favorável à formação dos professores e também, à contratação de docentes; porém o senhor Kleiton Linhares, no meu conhecimento, pela Lei Orgânica, ele entra na mesma que vereadores e secretários, ele não poderia dar esse curso com gratificação; porque é dedicação exclusiva. Seriam essas minhas dúvidas. - Secretário Valdecir Antônio Nath: O contrato é para o ano todo e como eu disse: os profissionais que trabalham na Secretaria de Educação não possuem remuneração, trabalham como docentes sem remuneração, haja vista que essa foi uma decisão tomada por nós, em anos anteriores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Não vou discutir o valor, acho que formação tem que se gastar e, ponto. Entendo que pela fala do secretário a impressão que tenho, a justificativa que o secretário deu pra contratar a Amop, eu quero entender um pouco mais; a justificativa foi que: existe uma pessoa pra isso, então vamos usá-la. Acho que tem que ser mais interessante que isso e, quero entender mais o porquê da Amop... A impressão que tenho na fala do secretário, é de que a Amop também, vem terceirizando a Unioeste. Por que não fazer convênio com a Unioeste, como se faz em outros momentos e como o município já fez? Conseguiríamos a mesma formação, com custo muito menor; porque não vejo nenhum sentido a Amop pagar pra professores da Unioeste darem essa formação. A impressão que tenho é que é bom pra Amop, bom pra o professor, mas muito ruim pra o município que, tem a mesma formação qualificada a um custo muito maior. Minha questão não é o quanto se gastou, tem se gastar mesmo; a questão é que se podia gastar menos e, fazendo mais com mais qualidade. Tanto é que o secretário citou um convênio que existe com uma Universidade do Rio de Janeiro, pública, gratuita; por que não ampliar isso? Queria uma justificativa mais elaborada, financeira, pedagógica, por que a Amop? E não; por que se gastar esse dinheiro? Que bom que se gaste! Mas, com entidades públicas, porque a taxa seria zero de administração, porque a Amop claro que visa lucro, porque tem a taxa de administração e a Unioeste, não. Meu questionamento é porque não estou convencido ainda, deste convênio. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Temos uma parceria direta com o CECA da Unioeste e toda carga horária dos professores da Unioeste que eles têm disponível pra formação continuada, já está disponível pra formação continuada gratuita com a Secretaria de Educação e ela é realizada todos os anos. O que estamos falando no contrato da Amop é a outra parte que falta pra complementar a carga horária que precisamos e, que obrigatoriamente temos que oferecer. Temos muitos docentes na Unioeste que atuam gratuitamente e por outro lado, também temos muitos docentes que só atuam se for remunerado. Quando falo em formação continuada, estamos garantindo pelo contrato no mínimo às 40 horas, que é o mínimo que o município tem de oferecer e além dessas 40 horas, tem inúmeros profissionais, mais de 1.500 que fazem curso no decorrer do ano de 60,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

80, 100 ou até mais carga horária. Essas 40 horas são ofertadas no horário de trabalho, além de alguns outros grupos de estudo que também, são em horário de trabalho que são oferecidos. Não só pela necessidade de convênio ou não, mas na Secretaria de Educação desde 2011, tivemos um acesso e construímos esse acesso da Secretaria para a Unioeste, para as outras Universidades, mesmo privadas, com acesso direto na formação continuada. Temos uma parceria, talvez não estabelecida em documentos, temos cursos de libras, assessoria de espanhol que também é feito pela Unioeste sem custo nenhum; então aproveitamos toda carga disponível que a Unioeste nos oferece, pra cada ano da formação continuada. Isto considero um grande avanço, porque até então a Unioeste ficava exclusiva quase praticamente de todo esse processo, não se tinha diálogo com a Unioeste. - Vereador Paulo Porto: Hoje existem quantos padrões lotados no administrativo? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Dentro da Secretaria temos 182 pessoas lotadas, entre secretaria, merenda escolar, Ceavel e a fábrica de móveis escolares; desses 62 são professores. - Vereador Paulo Porto: Não estou convencido. É um erro pedagógico, segue sendo um erro da Secretaria esse dinheiro com a Amop: não estou questionando o gasto com valor, mas há maneiras de se gastar com mais qualidade. E terminar com uma fala do Valdecir Nath que hoje está tendo formação com o Jamil Cure e que, infelizmente alguns estão aqui e por que estão aqui e não lá? Esse tipo de postura nos preocupa, em relação à formação. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Porque foram convidados a estarem aqui, pra receber as informações em virtude de toda polêmica levantada. - Vereador Paulo Porto: O senhor disse que iria repassar as informações nas escolas. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Vou repassar aos diretores; mas convidamos 2 professores pra estarem aqui, porque é fundamental que estejam sabendo porque a escola está ouvindo e muitas vezes não sabe o que está acontecendo e, muitas vezes, o próprio diretor tem dificuldade em transmitir determinadas informações, em virtude do acúmulo de informações que são tratadas em determinadas reuniões. Mas elas fizeram opção de vir aqui pra saber, senão elas ficam só com a informação que tem sido passada até este momento e, que é destorcida. - Vereador Paulo Porto: Contemplado, mas não convencido. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. - Vereador Pedro Martendal: Com relação a este assunto, entendo que esse convênio feriu vários princípios da Administração Pública. Feriu o princípio da moralidade e da conveniência, porque nem tudo que é legal é moral, muito bem levantado pelo Paulo Porto, quando citou a Unioeste. Cascavel é um centro educacional, temos várias universidades particulares e privadas, especializadas nessa questão e poderiam prestar esse trabalho. Além, evidentemente da Unioeste, a própria Federal poderia vir aqui; está em Toledo e então discordo, deveria ter aberto uma disputa pública que a Amop também, poderia participar. E de repente, evidentemente que havendo uma competição a própria Amop poderia prestar um serviço mais barato, porque tenho um documento aqui, em que os insumos adquiridos pela Amop estão acima do custo de mercado pra ser comprado individualmente: imagina em 12.000 unidades, coisa do gênero. Nada contra a Amop, mas não sabia que eles prestavam cursos de formação. Então não há conveniência em se contratar a Amop, porque não é o objetivo principal da Amop fazer formação, embora ressalte-se que a formação dos professores é importante e, isso não se discute. Discutimos a conveniência de se contratar a Amop e aí, um outro princípio muito importante, que é da publicidade. Ao se abrir um certame, em que várias entidades públicas ou privadas participassem se daria mais publicidade e o preço



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diminuiria. Tem mais dúvidas, mas o tempo é exíguo e, entendo muito bem colocado pelo presidente da Comissão de Educação, que a Lei nº 3.800 não está... Acho que houve equívoco na interpretação, também alguns documentos que só foram para o portal da transparência após ter sido suscitada essa convocação aqui, na Câmara. As dúvidas são muito amplas: número de acompanhantes, uma série de detalhes que deveriam ter sido observados antes da assinatura desse convênio. Ao se gastar mais do que deveria, nós estamos ferindo também, a Constituição. Deixo aqui, novamente o convite a vossa excelência que venha até a Comissão de Educação, independente de requerimento desta Casa. - Secretário Valdecir Antônio Nath: O entendimento que temos de que, no momento que optamos por escolher a Amop, não estamos ferindo nenhum princípio constitucional; porque se fosse fazer uma licitação aberta teria que fazer orçamento com empresas especializadas na área de educação. Em relação à publicação, discordo também, porque todo contrato antes de iniciar a execução eles são publicados no Diário Oficial do município e qualquer pessoa, qualquer cidadão pode solicitar informações sobre esses contratos e a Secretaria tem que explicar. Sempre foram publicados todos os contratos e agora, vieram informações a mais em virtude até que no portal da transparência muitos dados foram liberados no último mês, que começaram a se tornar públicos depois da alteração do sistema da Prefeitura, que tem entorno de 30 dias que foi modificado. Não entendi em relação à Lei nº 3.800, qual questão foi ferida pela Secretaria ou pelo Município, no sentido de alguma questão. A Amop oferta curso de formação desde 2003, cursos de formação continuada nos 51 municípios da região que integram a Amop. O departamento foi criado com essa finalidade de assessoramento, de formação continuada e ela tem vários departamentos. Em relação à convocação da Comissão de Educação pra vir em reuniões conversar sobre determinadas questões da educação, sempre estou disponível. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Existe o processo, sabemos que na 8.666 existem justificativas e admissibilidades de se fazer justificativas pra você direcionar uma licitação; conforme critérios técnicos; esse processo foi passado e respeitado pela Secretaria na contratação da Amop? Este seria o primeiro questionamento: se existe esse processo. A segunda questão é que: todos sabemos da formação continuada na educação, como outros setores também deveriam ter essa mesma formação e a pergunta é: se todos os professores, existe um cronograma e estão sendo alcançados por essa formação; todos os professores e todos os funcionários administrativos das outras áreas da educação? Isso é importante ouvir do senhor, hoje aqui, na minha opinião. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Todos os profissionais da Educação são alcançados pela formação continuada. Óbvio que aqueles não docentes, têm uma formação diferenciada e dentro das áreas que atuam. Não vou levar a zeladora pra frequentar o curso de matemática, história. A Secretaria oferta pelo menos essas 40 horas, através do contrato e mais uma outra quantidade que é além do contrato, que é a formação gratuita que é oferecida. No momento que é feita a contratação da Amop, ela segue todos os trâmites de qualquer processo licitatório, exceto que não é licitação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Já tivemos semana passada, uma conversa com o Cláudio que passou vários elementos pra nossa conversa: a formação é fundamental. Temos que aplaudir quando temos cursos de formação. Oferecer esses cursos é fundamental; a questão é: que tipo de formação vamos ter? Está sendo positiva? Está contribuindo com os professores? Esses cursos estão sendo mais na área de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autoajuda ou estão servindo na prática, na relação do professor com o aluno e na prática docente? Gostaria que de fato a Unioeste pudesse ser o carro chefe pra poder estar embasando nossos... seria minha sugestão. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Em toda formação continuada é realizada avaliação, o servidor avalia e pode acrescentar outros itens. Também é feita avaliação no fim do ano letivo, com as escolas de toda Secretaria e também, pontuando a questão da avaliação: não só como avaliação, mas como sugestão de docência. Temos muitos trabalhos de autoestima, valorização profissional; entendemos que a formação continuada deve versar sobre a prática docente, porque precisamos do docente preparado frente aos desafios que temos hoje. Temos trabalhado muito com profissionais da saúde do município de Cascavel, que têm realizado trabalho junto aos outros não docentes, de orientação. A formação continuada quando colocamos as temáticas, não são para uso exclusivo do professor em sala de aula; mas são subsídios para o professor lidar com as situações do dia a dia. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Quanto à questão da importância da formação continuada e pra embasar nossa fala: quantos mestres temos, hoje na rede municipal de educação? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Temos entorno de 22 padrões de professores, que têm mestrado e entorno de 10, já cursando. - Vereador Romulo Quintino: E doutor? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Não temos nenhum. - Vereador Romulo Quintino: A informação que chegou a Casa, através da imprensa é que é um valor aproximado de R\$ 1.700.000,00 esse repasse feito pra Amop, a título de custeio. A coordenadora cedida pela prefeitura, é só ela? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Só ela. - Vereador Romulo Quintino: Temos uma coordenadora cedida pra Amop. Cascavel paga uma mensalidade pra Amop de R\$ 8.774,20, é um repasse mensal que a Prefeitura de Cascavel faz. Alguns professores dessa formação continuada são funcionários da Semed, outra informação evidenciada pela imprensa. Uma vez que temos 22 mestres e mais 10 em formação, percebemos que a qualificação dos professores de Cascavel é muito importante. Quantos professores da rede municipal têm atuação direta na formação continuada? Temos 4, 5 professores que são da Secretaria de Educação, mas desde 2014 atuam gratuitamente e temos entorno de 5 que, são professores ou coordenadores, diretores de escola que atuam na formação continuada da Amop. A Secretaria de Educação dispõe de canal de sugestões, de quem faz a formação continuada. O senhor sabe da admiração que tenho por seu trabalho, o senhor construiu uma carreira na rede municipal de Educação, mas não podemos deixar de fazer algumas considerações, no que diz respeito a algumas situações que, podem ser de fato melhoradas e recebemos com muito pesar, nos últimos meses a manifestação de muitos professores que mostram sua insatisfação com professores até da rede de formação continuada. Um exemplo, nem gostaria de entrar no assunto, mas nós tivemos a designação de um funcionário da Secretaria de Educação que veio de Toledo, entrou pra uma coordenação importante na rede municipal e veio falar sobre rituais afros, e assim por diante, a reclamação é ampla. Ele chegou de Toledo e foi automaticamente elevado ao posto de coordenador da disciplina de ensino religioso e ele também é professor da formação continuada, recebendo inclusive um salário a parte; daquilo que ele recebe na Secretaria de Educação; aliado a isso, a sua especialização no tema de sexualidade infantil entre outros. Qual o diferencial que esse servidor tem de vir de Toledo pra cá e, ser coordenador e também ser indicado a um cargo de formação continuada? - Secretário Valdecir Antônio Nath: No momento que, ele assumiu um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cargo no município, ele foi designado pra atuar em determinadas áreas que não tínhamos profissionais naquelas áreas, no sentido que a Secretaria implementasse práticas de discussão, em relação a essas questões e depois foi ampliando pra outras questões. Quanto à formação continuada realizada pelos profissionais, pelo fato de estarem lotados na Secretaria de Educação com remuneração, só pode ser feito em outros municípios se desejarem e o servidor tendo cumprido carga horária superior a isso. Ele não recebe pela formação continuada feita na Secretaria de Educação. Quanto a atuar na Semed é um pouco controversa essa questão, porque a partir do momento em que o professor vai pra Secretaria de Educação, ele perde direito a aposentadoria especial e, entra no quadro geral de servidor. É muito comum a recusa pra atuar na Secretaria de Educação; essa é uma prerrogativa. A outra é que esse servidor no momento que aceitou a designação, ele não tem carreira no serviço público, então no momento que convidamos alguém pra atuar na Secretaria de Educação, levamos em conta o currículo que essa pessoa tem. Alguém questionou sobre dedicação exclusiva, a equipe pedagógica ou quem atua na equipe pedagógica da Secretaria de Educação com até 30% garantido pela lei, eles não possuem dedicação exclusiva, possuem apenas a gratificação de função. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Por que alguns cargos dentro da secretaria são dados 110% mais 110% para os servidores em cima de um padrão e, essas gratificações não elevam o índice prudencial; e acaba prejudicando os demais servidores da rede e do próprio sistema e como um todo a prefeitura? Aí se fala muito em índice prudencial que não dá pra fazer isso, fazer aquilo; mas é devido essas gratificações dadas: 110 mais 110%. Minha segunda colocação é sobre... desde 2013 foi oficializado várias vezes a Secretaria, sobre reforma dos Cmei's e escolas e até agora nada: gostaria de saber sobre essas reformas, se já tinha dinheiro no orçamento e, se desse dinheiro foi originado de um remanejamento da Secretaria de Educação pra Secretaria de Cultura pra finalização do Teatro Municipal de Cascavel. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Em relação aos percentuais de gratificação, eles são definidos conforme o valor que é pago pra função desempenhada. Todos os diretores têm o mesmo valor, todos os gerentes têm o mesmo valor. As pessoas não são designadas com 100, 110, 80, 60 e pra conceder um determinado valor e sim, pra chegar até o valor estabelecido pela legislação para o município, pras pessoas que ocupam aquela função. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Questão de ordem. A reforma do Cmei não faz parte do contrato com a Amop. - Presidente: Verdade. Não faz parte, então o senhor fique a vontade pra responder. - Vereador Romulo Quintino: Nós estamos com o secretário aqui, então se um vereador fizer uma pergunta e não for atendido, então minimamente temos que deixar encaminhada outra situação para o secretário responder. Sabemos das dificuldades diversas, mas vamos pelo menos respeitar a pergunta do vereador. - Presidente: Fique à vontade pra responder ou não. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Temos muitas solicitações de informações sobre reformas, então elas ficam previstas no orçamento; mas infelizmente nos últimos anos o nosso orçamento não tem se efetivado. Ano passado tivemos um déficit de 8 milhões e esse ano, devemos ter entorno de 15 milhões a menos; sendo doze do Fundeb. Muitas vezes está previsto e, não é possível executar, porque tem que executar primeiro as despesas fixas. Também considerar que na época de conclusão do Teatro, em momento nenhum foi feito remanejamento de recurso da Educação para o Teatro, porque os recursos da Educação são todos vinculados. - Vereador Romulo Quintino: Tínhamos uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Programação de construção de Cmei e agradeço seu bom senso em responder. A questão do Cmei do Universitário como está? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Todas as obras de construção de unidades novas estão pra apreciação do prefeito e serão definidas, as que forem efetivamente licitadas. Nos próximos dias teremos uma resposta precisa sobre todas essas licitações, que devem ocorrer este ano. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quanto aos professores que dão palestras, quero saber se é feito contrato com esses palestrantes. - Secretário Valdecir Antônio Nath: O procedimento administrativo da Amop é de contratação. Pra receber eles emitem nota fiscal, pelo sistema de pagamento de RPA, que é um procedimento pouco adotado e que também, já orientamos a Amop pra que seja tudo expedido, através de nota fiscal. – Vereador Celso Dal Molin: Nessa contratação é esclarecido aos contratantes que eles não podem trazer pensamento político e até religioso dele, mas tem que trabalhar dentro da lei do município? - Secretário Valdecir Antônio Nath: São orientados. Às vezes em determinadas questões por questionamento aos próprios docentes, eles têm que se estender em outras questões; porque tem as situações que ocorrem no dia-a-dia na sala de aula e o docente que está remunerado tem que dar conta de responder aos questionamentos que, às vezes são polêmicos, mas sempre são informados tanto da legislação quanto do currículo do município. – Vereador Celso Dal Molin: Citaram o Kleiton Linhares; qual a formação dele? Quanto tempo atuou em sala de aula, em Cascavel? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Não atuou em sala de aula, apenas como estagiário e a formação dele é graduação em Pedagogia, com conclusão de mestrado no próximo mês pela Unioeste. – Vereador Celso Dal Molin: Qual valor e quando se paga a um palestrante da Educação aqui, em Cascavel? - Secretário Valdecir Antônio Nath: É relativo. Se vai trabalhar com 200, 300, 400 pessoas é um valor; se é 800 pessoas é um valor diferenciado. O custo sempre fica menor quando o docente é de Cascavel. Temos docentes que vêm de fora e que cobram R\$ 6.500,00 pra trabalhar 8 horas, temos docentes aqui, que cobram R\$ 3.500,00, R\$ 4.000,00. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor acha que está certo e consegue uma pessoa que não têm experiência em sala de aula vir ministrar uma palestra pra professores com 5, 10 anos e que estão em sala de aula? - Secretário Valdecir Antônio Nath: A maioria dos palestrantes nunca foram professores de educação básica e fazem um trabalho de grande importância no município. E eu não me preocuparia de assistir o trabalho de docente na formação continuada, que é solicitado em toda região, por todos os municípios e não pode atender, porque tem um contrato com o município e, não só ele como a maior parte da equipe pedagógica. – Vereador Celso Dal Molin: Temos 22 mestres na cidade de Cascavel, eles têm oportunidade de serem chamados pra palestrar? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Sou um deles e minha área de pesquisa não é a área da formação docente inicial. Todos que são mestres, alguns estão lotados na Secretaria de Educação e, outros estão nas escolas e são convidados; alguns têm interesse em fazer formação continuada, outros não. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor é secretário hoje, qual seu vínculo hoje, o senhor é lotado no Município e no Estado? - Secretário Valdecir Antônio Nath: Sou professor da rede municipal, sou professor da rede estadual e estou em disponibilidade sem remuneração, desde 2011. – Vereador Celso Dal Molin: Então, o senhor Hélio Campos da Silva foi trazido pra Secretaria de Cultura com 110, 110; qual a função dele, qual formação dele e se ele tem algum grau de parentesco com o senhor. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Ele é meu cunhado e ele era designado na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, foi transferido pra Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A formação dele é ensino médio. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Entendo que a Amop é o caminho mais certo, porque não depende só de Cascavel essa formação continuada; depende também, de outros municípios pequenos que necessitam da Amop. Certamente o custo se torna mais baixo na formação desses professores, que chegam até a Amop. Acho que o correto seria um convênio e que, todos esses profissionais contratados tivessem divulgação dos seus currículos, pra sabermos quem está treinando os nossos professores. Esses investimentos acho que são baixos e, precisamos investir muito mais. Era a colocação que gostaria de fazer. Muito obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Aproveitando o momento que estamos falando em Educação e fiquei muito contente que, o secretário se colocou plenamente a disposição da Comissão de Educação, então senhor secretário, dia 30 de maio às 19:00 horas, teremos uma audiência pública pra tratar de assuntos da rede municipal. O senhor estará recebendo talvez, amanhã ainda, o ofício notificando vossa excelência do evento e deixar registrado que sua presença é fundamental. Contamos desde já, com sua presença e estendemos a todos os servidores da Educação aqui presentes. Obrigado. – Presidente: Secretário, abro a palavra pra 5 minutos pra vossa senhoria fazer suas conclusões e desde já, agradecemos sua presença. - Secretário Valdecir Antônio Nath: Agradeço a oportunidade, porém é interessante que não se pegue o processo como um todo, mas se acompanhe as partes dele. É divulgado de repente que a Secretaria de Educação tem um contrato milionário com a Amop de R\$ 1.700.000,00, então não precisaria ter Diário Oficial; porque deveria observar as partes. Quanto foi gasto em 2013, 2014, 2015? Estou falando em relação à forma como foi colocada a situação, num sentido de denúncia, e denúncia é quando está escondido e quando se publica no Diário Oficial é pras pessoas terem acesso e acho uma falta de respeito de algumas colocações que ocorreram por aí, até mesmo na mídia até em detrimento de todo trabalho realizado pelas pessoas que acompanham; mas não são responsáveis pela execução e são cobrados como se a responsabilidade fosse delas. Então tem-se a impressão de que a formação continuada desses 4 anos que outros conselheiros acompanharam, parece que de repente foi jogado fora, como se nada estivesse acontecendo. Isso nunca foi escondido e também lembrar que, na página da Secretaria de Educação temos um link, que se chama informativo. Lá está publicada hoje, toda a formação continuada, todas as reuniões que vão ocorrer no mês de maio e lá pelo dia 30, está publicado tudo que vai ocorrer em junho. Qualquer investimento feito na formação continuada dos professores é essencial. Não fazer isso é fazer de conta que a Educação está acontecendo, quando não está. E pra finalizar: fui desafiado a fazer uma cotação com o Mário Sérgio Cortela pra fazer uma palestra de 2 dias em Cascavel e, ele cobraria R\$ 18.000,00 pra fazer uma fala de 1 hora e meia sem discussão, excluindo despesa de transporte, hospedagem, alimentação. Obrigado. – Presidente: Agradeço o secretário por ter atendido a um requerimento desta Casa e também, aproveito pra dispensar sua presença; pois sei dos seus compromissos. Passemos para a ordem do dia **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 22ª e 23ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 18 e 19 de abril de 2016. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em primeira discussão o Projeto de lei nº 129/2015, de autoria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do Executivo Municipal que, dispõe sobre prorrogação de prazo estabelecido no artigo 138 da Lei nº 6.179/2013, alterado pela Lei nº 6.437 de 23 de dezembro de 2014, e dá outras providências. O referido projeto recebeu parecer contrário da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Através da Lei 6.179/2013 tivemos uma séria e profunda alteração, no que diz respeito à questão de novos loteamentos. A questão de unidades de construção em alguns terrenos, principalmente na bacia do rio Cascavel, que aliás, foi alvo de discussão a 15 dias aqui, nesta Casa quando propusemos uma Emenda, atendendo à necessidade dos moradores da região sul de Cascavel. O Projeto de lei nº 129 trata justamente sobre aquela questão e, como presidente da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo no ano de 2015, encaminhei um requerimento nº 519 com os seguintes questionamentos: quantos e quais projetos que estão em tramitação na Secretaria de Planejamento protocolados anteriormente a lei nº 6179/2013, que se beneficiam do artigo 138 dessa lei. O item 2 do requerimento: fornecer a lista desses projetos e suas respectivas datas de protocolo na sequência, bem como, quais as pendências que cada projeto possui. Encaminhamos esse requerimento, no entanto estava expirando o prazo, em que a entidade necessitava dar o seu parecer. E não recebemos em tempo hábil a resposta daquele requerimento, ainda que estivesse dentro do prazo pra que a Secretaria pudesse responder. Encaminhamos um parecer contrário, naquele momento e fomos procurados por muitos vereadores pra saber o porquê desse parecer contrário da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo. Recebemos da Seplan uma listagem que, nos dá um número de 18 loteamentos que estão aguardando aprovação e uma lista de 694 edificações comerciais, residenciais que também, estão aguardando essa deliberação. O Projeto que estamos apreciando visa estender por mais 12 meses, pra que a Secretaria de Planejamento possa emitir a documentação necessária, com base na lei anterior aprovada por nós, em 2013. Percebo que existe uma falta de acesso de todos os vereadores a esse requerimento que foi respondido pela Secretaria de Planejamento. Lá atrás, as ruas era permitido 7 metros e, a partir daquela lei é apenas 9 metros; então temos um amplo desencontro de informações e é natural; porque cada vereador tem uma bandeira, uma meta de trabalho de acordo com sua base. E não é de se estranhar que muitos dos senhores não tivessem o conhecimento por completo desse requerimento e da resposta dele. Temos aqui um requerimento, vamos fazer cópia pra todos os vereadores, mas proponho um pedido de vistas pra que possamos explanar aos senhores essa questão. Pode surgir emendas, o que seria difícil até 5 horas da tarde; os senhores fazerem o conhecimento do requerimento e poder protocolar qualquer tipo de documentação, em anexo. Outrossim, estou propondo um convite ao secretário de Planejamento, vamos ver a questão de agenda do secretário pra vir falar desses projetos pendentes: onde são os loteamentos. Vários empresários têm procurado os vereadores, pedindo aprovação imediata desse Projeto, porque ele tem travado a construção de muitos empreendimentos. Esperamos de 2015 até aqui, acredito que esperar mais uma semana, acho que não seria pedir demais. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Presidente: Coloco em discussão o... (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Em respeito à equipe técnica que está aqui, da Secretaria de Planejamento e diante da fala do vereador Romulo Quintino devo dizer, quanto à resposta do requerimento. O requerimento foi votado aqui, dia 24/11. –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Vereador Cláudio Gaitero, estamos discutindo o pedido de vistas. – Vereador Cláudio Gaitero: A princípio sou favorável ao pedido de vistas, por isso estranho estar nesta Casa de Leis há 180 dias este Projeto e só agora, o presidente da Comissão vem querer expor aos outros vereadores justamente, porque esse parecer é um parecer contrário; sendo que já está aqui há 4 meses. – Presidente: Em votação o pedido de vistas. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. O líder do governo foi infeliz na sua colocação ao se referir a nós. O senhor então, que vote contra o pedido de vistas. O senhor agride a Comissão dizendo que, está aqui há tanto tempo e que os vereadores não tiveram conhecimento: é de cada um; se o senhor quiser votar contra, naturalmente... Agora, se os vereadores entenderem ser necessário analisar, o problema é de cada um. Deixar registrado a falta de sensibilidade do líder do governo. – Vereador Cláudio Gaitero: Questão de ordem. Fui citado... – Presidente: Vereador Cláudio Gaitero, a palavra está com a presidência. Corta o microfone dos vereadores. Tento usar de bom senso, temos que cumprir com o Regimento. Com bom senso a gente ouve uma parte, ouve outra. Vossa Excelência citou o trabalho da Comissão, a Comissão respondeu a vossa excelência. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão e Walmir Severgnini.) – Secretário: 19 votos favoráveis. Informo aos vereadores que estaremos encaminhando a cópia na primeira hora da tarde. – Presidente: Com 19 votos favoráveis ao pedido de vistas, aprovada a retirada da pauta, voltando semana que vem. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 31/2016 que, dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Sinto-me honrado em fazer parte desse momento da história do nosso município, pois hoje estamos discutindo acerca de uma proposta de alteração da Lei nº 5.844 de 11/08/2011, que dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências e institui o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e dá outras providências. Falar sobre a política da mulher é falar sobre os direitos da mulher. A Constituição de 1988 estabelece que, mulheres e homens são iguais em direitos e obrigações, mas sabemos que a realidade é outra; pois infelizmente as mulheres ainda não constituem um segmento de vantagem em nossa sociedade, tanto no mercado de trabalho como nas instituições, decisões e também, no problema na violência doméstica. Assim, solicitamos a alteração da lei, principalmente por ser uma proposição do próprio Conselho da Mulher. Isso é muito importante, que por meio de processo seletivo propuseram alteração que visam à efetividade da política da mulher em nosso município. Destaco minha honra em estar votando esse projeto, principalmente em saber que minha esposa Suzana, juntamente com a secretária municipal de Assistência Social, a presidente do Conselho, Inês de Paula e a professora vice-presidente Maria Lúcia, estão à frente do Conselho desde a sua instituição. Graças à atuação dessas mulheres, juntamente com outras conselheiras, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher tornou-se uma ferramenta fundamental nesse processo de luta. Hoje, o Conselho já conquistou o espaço da sua importância, espaços de discussão, defesa de direitos e divulgação; isso só foi possível mediante envolvimento de todas as conselheiras. Parabéns a todas as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mulheres que fazem a diferença no município de Cascavel e, que Deus abençoe cada uma. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Um projeto muito importante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Pelo adiantado do horário, o discurso do Projeto poderia ficar pra amanhã. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Obrigado. Nós recebemos por mês e não por hora de trabalho e estamos aqui, pra votar aquilo que a gente concorda e opinar naquilo que a gente concorda e a gente discorda. Lamento ter sido cortado o microfone, porque gostaria de falar alguma coisa importante. – Presidente: Registrado, vereador Cláudio Gaiteiro. Em votação, o Projeto de lei nº 31/2016 de autoria do Executivo Municipal. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presidentes. Passamos então pra discussão do Projeto de lei nº 35/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei municipal nº 3.800/2004. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: O projeto me causa uma grande preocupação; estamos vendo aqui, um aumento do quadro de funcionários da Secretaria de Meio Ambiente e entre as justificativas está que alguma coisa do IAP está sendo passada pra o município. Claro que o IAP não acabou e o IAP não tem nem engenheiro pra determinadas tarefas. Não existe necessidade premente de colocarmos esse projeto em aprovação e votação. Sabemos que a própria Vigilância Sanitária não tem fiscal pra fiscalizar parte de saúde, o que é muito importante pra nós e é premente pra nós e; que deveria estar sendo muito bem fiscalizado. Vejo isso aqui, como um encaminhamento desnecessário, neste momento; principalmente das vacas magras como temos falado e, o próprio prefeito tem cortado até cafezinho. Não podemos ficar liberando liberação de aumento de vagas numa Secretaria, porque não é ela que vai custear a questão da sanidade pública propriamente; porque ela não junta entulho nas portas das casas. Dificilmente faz uma roçada e o quadro de pessoal que está sendo contratado por essa lei não vai fazer esse serviço, também. Não vai roçar mato, juntar entulho, correr atrás de problemas como a dengue e outras doenças que, temos em Cascavel. Este Projeto não deve ser aprovado, pediria aos senhores que analisassem isso aqui, porque é impossível no momento atual, nós estarmos aceitando esse tipo de Projeto nesta Casa. Há poucos dias foi aumentado o valor do salário dos próprios engenheiros que, não vou dizer que seja injusto que recebam um pouco mais; muito embora as justificativas não fossem plausíveis pra esse fim. Mas a questão hoje, de aumentar na Secretaria de Meio Ambiente o quadro de funcionários, hoje estaria totalmente fora das grandes necessidades que temos, principalmente na Saúde; não só de agentes sanitários como a Vigilância Sanitária precisa; postos de saúde precisam; somadas a tantas outras necessidades como a Educação que, vem sendo bastante prejudicada, neste sentido. Pediria que os senhores analisassem bem, porque não adianta a Comissão de Saúde andar nos postos de saúde reclamando da nossa incapacidade de atender bem a nossa população; porque o que estamos vendo é incapacidade e, essa incapacidade está no número de pessoal e não na competência daqueles que trabalham nos postos de saúde. Precisamos melhorar essa questão e que a Secretaria de Meio Ambiente que me desculpe, mas não é hora do município estar investindo nessa área, precisamos ter uma atenção maior a outras áreas, bem mais importantes e meu voto é contrário. Defendam como acharem que devam, mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

defendam principalmente à Saúde e a Educação, caminhos mais necessários que temos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Embora o adiantado da hora, não tem problema porque estamos aqui, pra discutir interesses grandiosos do município de Cascavel e se precisar ficar até as 13:00, 14:00 horas, pra mim não tem problema. Então usarei o discurso hoje, não deixarei pra amanhã como o vereador fez. Essa necessidade de funcionários, esta Casa votou há muito tempo, autorizando o município de Cascavel: nós autorizamos em lei, assumir parte do licenciamento ambiental que o IAP transferiu para o município; é uma responsabilidade continuada, é uma necessidade que... vamos aprovar uma lei aqui, e quando precisar que a Secretaria funcione... E outra coisa, a fiscalização e o licenciamento ambiental as pessoas que trabalham na parte administrativa e na fiscalização, elas não vão recolher o entulho na porta ou no fundo de vale; onde está sendo jogado, mas vão atuar pra que isso seja evitado de chegar a esse ponto, diminuindo os custos operacionais que o município tem com isso. Vamos separar as coisas: cada um tem a sua opinião e a minha opinião é que, a gente deve separar essas questões e analisar aquilo que aprovamos no passado aqui e, aquilo que temos que dar condições pra Secretaria trabalhar, pra que possamos exigir também um serviço de qualidade no atendimento, principalmente na questão ambiental. Porque ela está acima de todas as outras questões, porque sem a questão ambiental favorável ao viver, ao dia-a-dia das pessoas, as outras questões não se fazem: não se tem Saúde, não se tem nem Educação; se não tivermos um ambiente saudável. Se houver poluição atmosférica próxima a uma escola nem a Educação ou hospital pode funcionar lá, porque aquele local está sendo contaminado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Lamento o vereador Rui Capelão reclamar que não tem funcionário, que falta na Saúde, na Educação e quando há proposta do Executivo pra contratar funcionários de extrema necessidade, até porque esses funcionários estavam previstos até por causa da criação do licenciamento ambiental do município; até porque o IAP estava com acúmulo de serviço e muitas coisas tem que ser conduzidas de maneira mais rápida e objetiva. Daqui a pouco estamos com os mesmos problemas que o IAP tinha, um monte de processo empilhado e a falta de profissionais. Precisamos adequar o quadro de funcionários, pra que não fique um monte de processo parado. As pessoas precisam realmente abrir essas empresas, pra continuar tocando sua vida pra frente. Não precisa de excesso de funcionários, mas sim, de funcionários que tenham capacidade de dar uma avaliação técnica e liberar as coisas necessárias dentro do processo. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Aquilo que o senhor falou: a questão da agilização estamos com o licenciamento próximo e, empresas de pequeno porte que dependem dessa agilização até pra que funcione e dê continuidade da vida em sociedade. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário dos vereadores Jorge Menegatti e Rui Capelão. Projeto de lei aprovado pelo restante dos senhores vereadores presentes. Finda está à matéria e ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino:



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Abro mão da palavra. Obrigado. – Presidente: Sendo a inscrição do vereador Romulo Quintino a última do dia, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário